

## 50º Grande Prémio de Motos de Macau

O Grande Prémio de Motos de Macau, cuja primeira edição teve lugar em 1967, celebra este ano a sua 50ª edição. Sendo uma das mais prestigiadas provas de motos em circuito urbano do mundo, os melhores e mais destemidos pilotos de nível internacional disputam o pódio do Circuito da Guia, atingindo vertiginosos 280 km/h entre paredes e barreiras de protecção.

O primeiro piloto a vencer o primeiro Grande Prémio de Motos de Macau, em 1967, foi o japonês **Hiroshi Hasegawa**, de 33 anos, tripulando uma Yamaha, tendo repetido a mesma proeza no ano seguinte.

Até 1977 o Grande Prémio de Motos de Macau foi praticamente dominado por pilotos japoneses, ano em que o piloto britânico **Mick Grant** venceu a prova, com uma Kawasaki KR750, repetindo o feito em 1984, com uma Heron-Suzuki 500.

O ano de 1981 marcou o início do domínio de **Ron Haslam**, conhecido por “the rocket”, uma estrela nos campeonatos mundiais de 500cc durante esta década. Este carismático piloto britânico venceu os seis Grandes Prémios de Macau em que participou, entre 1981 e 1987 (ausente na edição de 1984), um recorde sem paralelo.

**Kevin Schwantz**, piloto americano do Texas (campeão mundial de 500cc em 1993), convidado a competir na corrida de 1988, fez uma prova inesquecível, com partes do percurso com a roda dianteira da sua Suzuki RGR500 no ar, assumindo a liderança desde o início, a uma confortável margem de Peter Rubatto, piloto alemão que se classificou em 2º lugar.

A lista dos 27 vencedores desta prova é tão admirável como o próprio Grande Prémio de Macau. A história da célebre família Dunlop está intimamente ligada às competições de Macau. Joey Dunlop, já falecido, cinco vezes campeão do mundo de motos da classe Fórmula 1 TT (Tourist Trophy) e 26 vezes campeão de TT na Ilha de Man, subiu duas vezes ao pódio em Macau. Na corrida de 1982, Joey Dunlop ficou em terceiro lugar, atrás de Ron Haslam e Mick Grant, e no ano seguinte, em segundo, atrás de Haslam. Robert Dunlop, irmão de Joey Dunlop e pai de Michael e William Dunlop, dois pilotos que também correram em Macau, venceu o Circuito da Guia em 1989.

Em 1990, o piloto escocês Steve Hislop obteve a primeira de três vitórias em Macau, tendo conquistado, nesse mesmo ano, o campeonato britânico de 250cc. Ao longo da sua carreira, Hislop foi onze vezes campeão de TT na Ilha de Man e vencedor do campeonato britânico de Superbike em 1995 e 2002. Esta década testemunhou, em 1992, a vitória de Carl Fogarty, quatro vezes campeão do mundo de Superbike, e, em 1996, a vitória do lendário piloto Phillip McCallen. Mas foi com a chegada do britânico **Michael Rutter**, em 1994, que se abriu um novo capítulo da história do Grande Prémio de Motos de Macau.

Tony Rutter, pai de Michael Rutter, foi uma estrela do mundo motorizado nos anos 70, com um recorde de sete vezes campeão de TT na Ilha de Man e quatro vezes campeão do mundo da classe Fórmula 2 TT. Michael Rutter obteve a sua primeira vitória em Macau em 1998, alcançando em 2012 a sua oitava vitória neste circuito. Embora as oito vitórias no Circuito da Guia sejam um recorde incontestável, nestes 15 anos outros pilotos, igualmente de primeira categoria, venceram a prova, nomeadamente David Jefferies (em 1999), John McGuinness (2001), Steve Plater (2006 e 2007), Stuart Easton (entre 2008 e 2010, 2014) e Ian Hutchinson (2013). Em 2015, Peter Hickman, um novo talento de 28 anos, venceu a prova na sua segunda participação em Macau, e Michael Rutter, o rei das duas rodas de Macau, subiu ao pódio pela 16.ª vez, desta feita como terceiro classificado.

Perímetro do Circuito da Guia: 3,8 milhas (6,2 quilómetros)

Data da Prova: 3.ª Semana de Novembro